

CRISE NA EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SITUACIONAL DOS FATORES QUE IMPLICA A CONSOLIDAÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA, ENQUANTO INSTANCIA MEDIADORA DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

Antonio Ageu N. Feitosa
Acadêmicos do Bloco IX da Universidade Estadual do Piauí
Integrantes do Programa de Iniciação a Docência PIBID-UESPI

RESUMO

Este trabalho de cunho crítico-reflexivo tem por finalidade analisar por meio das vivenciadas e percepções adquiridas num determinado cotidiano escolar, alguns dos motivos pelos quais as instituições de ensino escolares e, por conseguinte os processos de ensino encontram dificuldades exacerbadas em promover, bem como também consolidar um trabalho pedagógico de excelência, e especialmente, quando este se refere não só ao desenvolvimento, psicossocial dos sujeitos em fase de preparação para a inserção no meio social, mas também quando se trata do insucesso das instituições educacionais quanto à função de mediadora e/ou disseminadora do conhecimento sócio e culturalmente acumulado. Não obstante também serão motivos de ênfase constante, as reflexões acerca das implicâncias, que um processo educativo deficitário traz aos sujeitos para e no desempenho das funções específicas das quais se ocuparão bem como, também, na definição dos papéis enquanto agentes transformadores do meio e/ou da realidade social a qual estão inseridos.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem, Defasagem, escola, educação, processo

ABSTRACT

This study aims to analyze through experienced and perceptions acquired in a particular school routine, some of the reasons why the school educational institutions and therefore the teaching processes are exacerbated difficulties concerning the promotion and consolidation of a job teaching excellence and especially when it refers not only to the development of psychosocial subjects in preparation for insertion in the social environment, but also when dealing with the failure of educational institutions to function as a mediator and/or disseminator of knowledge and socio culturally accumulated. Nevertheless emphasis will also be grounds for constant reflections about the implications that an educational process leads to deficient performance of subjects in specific functions of which will occupy in relation to various social sectors and also in defining the roles of change agents and modifiers half of which are inserted.

Keywords: Learning teaching lag, defasagem educational, school, process

INÍCIO DE CONVERSA:

Fatores Resultantes da Defasagem no Processo de Ensino.

Indisciplina, Evasão escolar, Distorções série idade, Repetência, Analfabetismo funcional, Violência, e Desmotivação docente e discente, fatores que se mantêm intrinsecamente ancorados nos ambientes escolares, se apresentam como termos de operação matemático-social malevolente e que com o a defasagem do processo de ensino-aprendizagem mantêm vínculos estritamente expressos.

Muitos destes empecilhos coercitivos, que há tempos se sobressaem nos ambientes educacionais, implicam diretamente a não efetivação do ensino no país, são pragas tradicionais das quais os remédios escolares em grande parte criados e segmentados no mundo teórico surtem pouquíssimos efeitos, não conseguindo de fato erradicar.

Outros cataclismos mais recentes se apresentam como produtos de valores sociais distorcidos, sendo a indisciplina e a violência os maiores representantes desta nova classe de endemia que assolam as instituições de ensino escolares. Neste ambiente de mediação e construção do conhecimento coletivo.

Bem como também de interação e iniciação dos indivíduos em fase de preparação para a inserção no meio social - o qual se apresenta como um organismo vivo, complexado e ainda dotado de leis próprias e coletivas - a educação e o processo de ensino e aprendizagem eficiente, se apresentam na visão idealista, como o principal meio de emancipação dos atores sociais, sobretudo naquilo que se refere na só à inserção dos indivíduos, nos seus respectivos nichos comunitários e sociais dos quais já são membros integrantes, como a família, por exemplo, mas também das demais redes de relacionamento como o círculo de amigos e/ou outros orbitais de interesses afins.

Análise dos Entraves que Implicam a Defasagem do Ensino.

A definição do papel que desempenha a educação quanto ao desenvolvimento cogno-social dos atores sociais, vinculados à condição de aprendizes e, por conseguinte também aos demais segmentos sociais, podem estar intrínseca e harmonicamente afincos com as arestas que embasam o pensamento de todo e

qualquer indivíduo que uma vez envolvido com o sistema de educação, desempenhe a função de mediadores do processo de ensino e aprendizagem.

Contudo o processo educacional eficaz, que intente integrar em sua base de fundamentos os princípios filosóficos morais de equidade social, concernente à existência de um segmento educativo em que sejam assegurados e mantidos não só aspectos quantitativos do contingente discente.

Mas também os que primem especialmente pelo predomínio de um padrão qualitativo do ensino nas instituições públicas e oficiais, não pode ficar restrito a uma ideal do qual é importante perseguir, mas algo qual é imperativo efetivar, uma vez que segundo Ferreiro & Teberosk “apesar da variedade de métodos e técnicas para se ensinar a ler, existe um grande numero de crianças que não aprende”. (2007, p. 17-18)

Por meio da análises de Ferreiro & Teberosk, encontramos o respaldo que nos possibilita cogitar que, se nos anos iniciais há um contingente de alunos que não conseguem se apropriar do código escrito, ou dele faz uso adequadamente, isso se dá em razão de que, os seguimentos educativos encontram-se revestido por falhas diversas, que implica na defasagem no processo de ensino-aprendizagem.

Deste modo, Freire (2001, p.12) na análise dos aos pressupostos necessários para o êxito de um do processo de ensino aprendizagem eficaz ressalta que,

Aprender a ensinar fazem parte da existência humana, histórica e social, como delas faze parte a criação, a invenção, a linguagem, o amor, o ódio, o espanto, o medo, o desejo, a atração pelo risco, a fé, a dúvida, a curiosidade a arte a magia, a ciência, a tecnologia. E ensinar e aprender cortando todas essas atividades humanas.

A apropriação deste fragmento de Freire, implica dizer que talvez o próprio modo pelo qual, fazemos educação seja um dos principais condicionantes que induzem o elancar da deficiência que impera sobre o processo de ensino, uma vez que muitos dos condicionantes necessários para a promoção do processo de ensino conforme ressalta Freire encontram-se ausentes da escola.

Em relação ao docente, o amor e o desejo com o tempo ou mesmo durante a formação se esvaem em razão da desmotivação. Quanto a tecnologia a apreensão desta que se dá para o aluno em regime extra escola, o transforma em especialista sem diploma e o professor cuja formação não prioriza conhecimentos em tecnologia da informação (TI) permanece em um estado de defasagem o que o impossibilita de incrementar sua atuação e o processo de ensino com o uso da tecnologia.

Quanto aos demais aspectos, como sua efetivação é estritamente dependentes da interação do aluno com o processo de ensino, ou seja, com as abordagens dos conteúdos e das temáticas, realizada pelo professor, bem como

percebendo que esta interação é pouco eficiente, logo também será ineficiente o processo de ensino/aprendizagem.

O tradicionalismo e Suas Implicâncias para o Processo de Ensino/Aprendizagem

Libâneo (2009, p. 14), outro autor cujas críticas são pertinentes ao postulado deste trabalho analítico reconhece haver uma defasagem no modelo organizacional pelo qual a escola da contemporaneidade realiza o seu processo formativo, ao relatar que, “As escolas precisam passar por profundas transformações em suas práticas e culturas para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo”

Através da menção do autor, vê-se que há uma preocupação, bem como também uma antecipação das abordagens no que se refere o conceito de inadequação das práticas de ensino adotada pela escola para e/ou no período da atualidade de sorte que detrimento disso é gerado como consequência para as instituições de ensino uma deficiência na atuação das mesmas. Esta preocupação quanto a necessidade de revitalização do processo de ensino/aprendizagem logo também se reveste em uma necessidade de se promover uma busca constante e incessante para a revitalização do processo de ensino mediado no ambiente escolar.

Desta forma e em consonância com o aval dos autores diz-se que muitas das práticas educacionais quanto às abordagens de que tratam os conteúdos disciplinares dos currículos escolares, bem como também a própria forma pela qual se organiza os segmentos educacionais, parecem exercer pouco ou nenhum fascínio entre muitos dos sujeitos do grupo dos discentes, fato cuja constatação não diz respeito somente as séries iniciais, mas que perduram durante todo o processo e nos distintos níveis ensino.

Nesta perspectiva ressalta-se que a escola ao permanecer impetrada na forma pela qual organiza o seu processo de ensino-aprendizagem, bem como ao mesmo tempo, também não há evidências por parte das escalas administrativas no sentido de atribuir a autonomia necessária para que as próprias instituições de ensino organizem seu processo de ensino segundo as necessidades que melhor convém a si e aos seus educandos.

O sistema e a escola ignoram algumas das mudanças que ocorrem entre os diversos setores sociais, dentre as quais, retratamos com maior ênfase o próprio modo como alguns dos sujeitos que ali se encontram, desenvolvem e/ou aperfeiçoam seus processos de aprendizagens, o qual nem sempre é condizente com a organização tradicional das práticas de ensino, da qual é adepta a escola. Organização tradicional esta que também constitui um dos fatores passíveis de se repensar a forma de

atuação das instituições de ensino escolares, uma vez que segundo Farias (2009, p.154),

Embora sejam evidentes os avanços pelos quais a escola tem passados nos últimos tempos, a aula com seus primórdios, continua sendo pensada como um tempo X, que deve acontecer num local específico: em sala, entre paredes, em classes. Independentemente das inovações e das tecnologias que tem chegado a escola, a aula mantém os contornos de outrora.

Muitos dos discentes que se encontram, em meio, a um modelo obsoleto de educação que em grande parte pouco ou nada valoriza as habilidades e competências, além do domínio de um conjunto amplo e tradicional de conteúdos disciplinares, bem como, também não proporciona situações de aprimoramento das habilidades que intrinsecamente já se manifestam por meio das subjetividades, é o que muito contribui para o forte decaimento quanto ao interesse pelo que pretende e tem necessidades de disseminar a escola.

Desta inversão de prioridades, concernente ao prestígio demasiado atribuído a determinadas áreas específicas do conhecimento, em relação a outros, geram formas diversas de reação. Por hora, nos deteremos a dizer que uma das formas mais clássicas resultante da imposição coercitiva quanto a avalanche conteúdos, determinado pelo sistema de ensino, sobre as gerações de aprendizes, é a passividade ao que é ensinado; esta forma de reação tanto no que se refere à organização estrutural do sistema de ensino, quanto também ao próprio fazer pedagógico, podem ser reclassificados como uma das priores responsáveis pela obtenção de um conhecimento nada menos que supérfluo.

Superficialidade que além de contribuir para a manutenção do fluxo constante de alunos que perpassam pelos diferentes níveis de ensino e não conseguem se apropriar do conhecimento culturalmente acumulado corrobora para o mau desempenho dos sujeitos no tocante ao efetivo papel de agentes transformadores e construtores da realidade vivenciada. Isso, pois partimos do pressuposto de que a apropriação do conhecimento é fundamental para a construção das identidades sociais ativas e nesta perspectiva o saber involuntário, desprovido de significados, converte-se em barreira que implicam diretamente a consolidação desta função social assumida pela educação.

Ainda com relação ao ensino não significativo, também reconhecemos que outras formas divergentes da passividade podem acontecer como a própria aversão aos conteúdos de que tratam as disciplinas metodicamente ministradas do currículo escolar, que sendo consequência do ensino desvirtualizado de significado, ao mesmo tempo em que culminam para o não reconhecimento da autoridade em sala de aula

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

